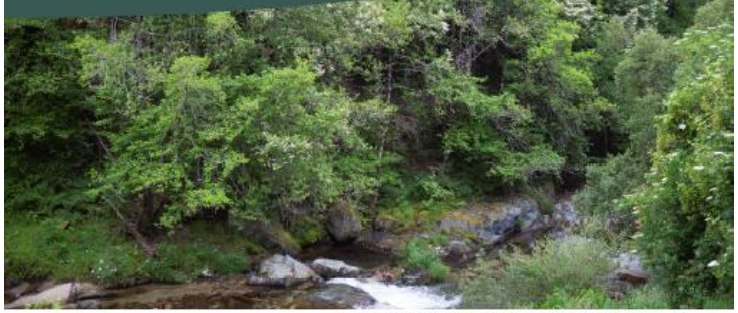
Painel de Cabeça

A Preservar as Relíquias da Laurissilva Continental

Life-Relict



Galeria ripícola da ribeira de Loriga / Riparian gallery of the Loriga stream

No bosque que nos rodeia podemos observar o azereiro (*Prunus lusitanica*), uma árvore relíquia que é testemunho da vegetação que ocorria nesta região há vários milhões de anos atrás, conhecida por Laurissilva. Nessa altura, o clima do Sul da Europa era subtropical, ou seja, mais quente e húmido, sem estações do ano pronunciadas. As árvores que aí habitavam, como o azereiro, estavam sempre verdes, não perdiam as folhas numa época específica do ano.

Entretanto, as temperaturas desceram gradualmente, a precipitação diminuiu e surgiu uma estação mais seca – o verão.

Assim, a maioria das plantas da Laurissilva, como não se adaptaram às mudanças do clima, foram sendo substituídas por outras, como os carvalhos e as urzes, apenas sobrevivendo, em número reduzido, em refúgios abrigados, com uma elevada disponibilidade de água. A sua raridade e importância levou a que se tornassem habitats prioritários para a conservação da natureza.

In the surrounding woods, among other species, the Portuguese Laurel can be found. This relict tree is an inheritance from the vegetation that existed in this region several million years ago, when the climate was warmer and more humid and without pronounced seasons. The trees living in this region, such as the Portuguese Laurel, were evergreen, keeping the leaves all year round.

Meanwhile, as temperatures gradually cooled down and rainfall decreased, a drier season appeared – the Summer.

Most of these plants, lacking the adaptions to fit these conditions were replaced by others such as oaks and heathers, remaining the Portuguese Laurel sheltered in small refugees, with a great availability of water.

Its rarity and importance, led to the classification of these habitats as a priority to the nature conservation.

Na serra da Estrela, os azereirais habitam no andar basal, nomeadamente, em vales profundos e encaixados, como os vales das ribeiras de Loriga e de Alvoco, ao longo de linhas de água, onde as temperaturas são amenas e a humidade do solo e do ar é elevada.

In serra da Estrela, the Portuguese Laurel's habitat is found in the mountain's lower belt, in places such as deep valleys, along water courses, with mild temperatures, and where the soil and air temperatures are high, as are example the Loriga and Alvoco streams.

Painel de Casal do Rei

A Preservar as Relíquias da Laurissilva Continental

Life-Relict

Bosque de Casal do Rei / Wood of Casal do Rei

Atrás de si, na encosta oposta à aldeia, encontra-se o bosque de Casal do Rei, um refúgio para o azereiro (*Prunus lusitanica*), espécie relíquia que é testemunho da vegetação, conhecida por Laurissilva, que ocorria nesta região há vários milhões de anos atrás.

O azereiro é uma árvore sempre verde, cujo tronco é cinzento ou castanho-escuro. As suas folhas têm a forma de uma lança, são um pouco pêndulas e lustrosas e estão ligadas aos ramos por um pequeno caule, denominado pecíolo, com uma característica cor rosa-escura.

Nos meses de maio e junho é possível observar as suas flores brancas, que nos presenteiam com aromas agradáveis e a partir de setembro surgem os seus pequenos frutos de cor negra.

Folha do azereiro e pecíolo rosa-escuro
Portuguese Laurel leaf and pink petiole

Folha e flor do azereiro
Portuguese Laurel leaf and flower

Folha e fruto do azereiro
Portuguese Laurel leaf and fruit

Behind you, on the slope opposite to the village, stands the wood of Casal do Rei, a refuge for the Portuguese Laurel (*Prunus lusitanica*), a relict species, from a vegetation known as Laurisilva, that occurred in this region several million years ago.

This specie is an evergreen tree, with a grey or dark brown trunk. Its slightly pendulous leaves are lance-shaped, being connect to the branches by a small stalk, known as petiole, with a characteristic dark pink colour.

In the months of May and June the tree blooms, with its white flowers giving off pleasant scents, appearing the black fruits from September on.

Primula / Primrose

Gavião / Eurasian sparrowhawk

Geralmente, os azereiros estão acompanhados por outras plantas arbustivas, como o medronheiro (*Arbutus unedo*), o folhado (*Viburnum tinus*) e o azevinho (*Ilex aquifolium*). Podem-se observar, também, outras espécies, como as bonitas prímulas (*Primula acaulis*).

Os azereirais da serra da Estrela dão abrigo e alimento a várias espécies de animais que vivem em habitats florestais, como o ouriço-cacheiro (*Erinaceus europaeus*), o esquilo (*Sciurus vulgaris*) e o gavião (*Accipiter nisus*).

Usually, the Portuguese Laurel is accompanied by other shrubs, such as the strawberry tree (*Arbutus unedo*), the laurestine (*Viburnum tinus*), and holly (*Ilex aquifolium*). Other species, such as the beautiful primrose (*Primula acaulis*), can also be seen.

The Portuguese Laurel's habitat provides food and shelter to a large number of animal species such as the western European hedgehog (*Erinaceus europaeus*), the Eurasian red squirrel (*Sciurus vulgaris*) and the Eurasian sparrowhawk (*Accipiter nisus*).